

viridiana

CONSERVATION IN ACTION

Relatório & Contas 2024

viridiana

CONSERVATION IN ACTION

Relatório de Gestão 2024

Índice



1. Evolução da
atividade da
associação em
2024



2. Evolução
previsível da
atividade em 2025



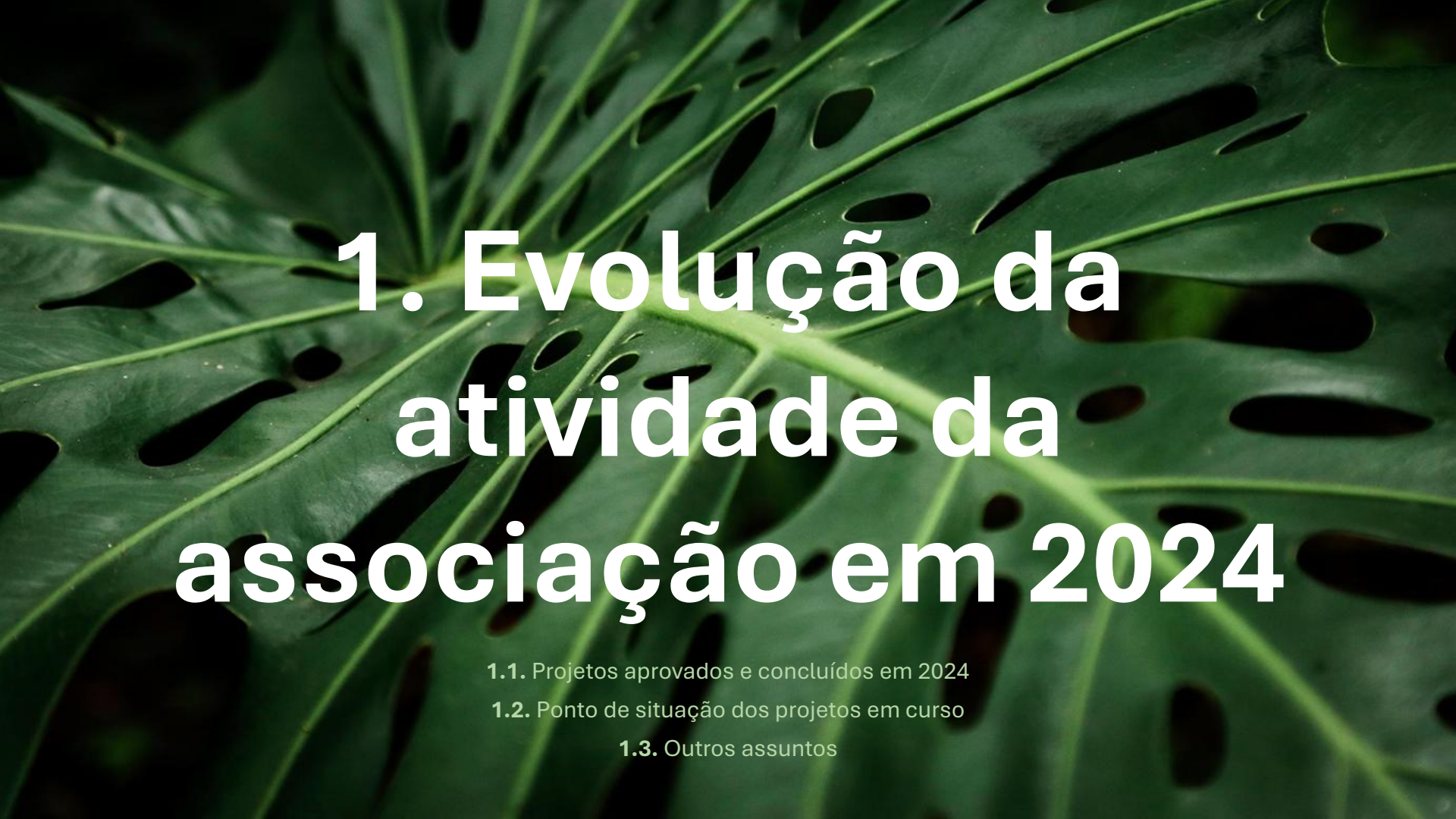
3. Resultados



4. Quadro resumos
dos compromissos
assumidos



5. Agradecimentos



1. Evolução da atividade da associação em 2024

1.1. Projetos aprovados e concluídos em 2024

1.2. Ponto de situação dos projetos em curso

1.3. Outros assuntos

1.1. Projetos aprovados e concluídos em 2024

Durante o exercício de 2024, foi assinado um novo protocolo de colaboração e um de renovação, a saber:

1.1.1. “IBERALEX – *Gestión sostenible de playas y humedales ibéricos: conservación del Chorlitejo patinegro como herramienta para compatibilizar usos humanos y biodiversidad*”

N.º de meses: 36 meses

Apoio financeiro: € 57.129

Entidade promotora: Associação Vita Nativa – Conservação do Ambiente

Este projeto tem como objetivo a conservação do borrelho-de-coleira-interrompida (*Charadrius alexandrinus*), terá uma duração de 36 meses, com fim previsto para setembro de 2026, e onde estão envolvidas 7 entidades ibéricas.

1.1.2. “*A next impulse for Biodiversity and Rewilding in the Faia Brava Reserve – 2ª Fase*”

N.º de meses: 18 meses

Apoio financeiro: € 95.028

Entidade promotora: Transumância e Natureza – Associação

Este projeto tem como objetivo restaurar o ecossistema por processos naturais, fortalecendo sua recuperação com ações de recuperação florestal e melhoria das condições ambientais.

1.1. Projetos aprovados e concluídos em 2024

Adicionalmente, durante o ano de 2024, a Viridia concluiu com sucesso o projeto “Matela – uma ilha de biodiversidade”, demonstrando o seu compromisso e eficácia no desenvolvimento e implementação desta iniciativa na Ilha Terceira (Açores).

Assim, até dezembro de 2024, a Viridia encontrava-se a apoiar 8 projetos que correspondem a um compromisso total de € 873.111. Importa destacar que todo o acompanhamento e monitorização destes projetos tem sido realizado com a colaboração dos associados fundadores que aceitaram a responsabilidade de acompanhar a execução de cada um deles, bem como analisar criticamente os relatórios de progresso.

1.2. Ponto de situação dos projetos



KEY ECOSYSTEMS

Ecosistema(s)	Projeto	Apoio financeiro	Nº de meses	Nível de execução	Comentários
Floresta Laurisilva	Matela – uma ilha de biodiversidade	€ 22.000	26 meses	100%	Projeto concluído em março de 2024
Grande Vale do Côa	A next impulse for Biodiversity and Rewilding in the Faia Brava Reserve	€ 95.028	18 meses	44%	Projeto a decorrer de acordo com o plano
Charcos Temporários	Promoção da Conservação dos Charcos Temporários no Baixo Alentejo	€ 99.931	16 meses	100%	Projeto concluído em outubro de 2024
Ecosistemas de Galeria Ripária	Unidade de Paisagem para o Restauro do Solo e dos Habitats de Algosó	€ 145.918	46 meses	67%	Projeto a decorrer de acordo com o plano
Serra de Monchique	Terra Seixe	€ 75.465	36 meses	58%	Projeto a decorrer de acordo com o plano

1.2. Ponto de situação dos projetos



KEY SPECIES

Espécie(s)	Projeto	Apoio financeiro	Nº de meses	Nível de execução	Comentários
Abutre-negro	Consolidating and expanding the Cinereous Vulture population in Portugal	€ 130.040	18 meses	37%	Projeto a decorrer de acordo com o plano
Rolieiro	Salvar o Rolieiro da extinção	€ 128.000	16 meses	66%	Projeto a decorrer de acordo com o plano
Mero-legítimo	Ação de repovoamento dirigida ao mero-legítimo na costa sudoeste	€ 142.500	36 meses	55%	O projeto teve alguns imprevistos relacionados com os meros. Em curso plano de mitigação para garantir a realização das atividades conforme protocolado
Borrelho-de-coleira-interrompida	IBERALEX	€ 57.129	36 meses	23%	Projeto a decorrer de acordo com o plano

1.2. Ponto de situação dos projetos em curso

Projeto concluído

1.2.1. MATELA – UMA ILHA DE BIODIVERSIDADE

Promotor do projeto: Grupo da Biodiversidade dos Açores

Objetivos do projeto:

- i. Atualizar o estado de conhecimento da biodiversidade da Matela, (novos dados vs. dados históricos);
- ii. Monitorizar o estado da biodiversidade para vários grupos biológicos durante a vigência do projeto e preparar um esquema de monitorização para o futuro;
- iii. Iniciar o restauro ambiental da área;
- iv. Realizar a candidatura de um Trilho, “Roteiro da Biodiversidade da Matela”, às entidades oficiais responsáveis pelos trilhos pedestres dos Açores; e
- v. Criar um Laboratório Vivo para investigação a longo prazo “Living Lab Matela”.

Local de intervenção: Angra do Heroísmo, Terceira – Açores

Principais indicadores e resultados

1. Caracterização biológica e ambiental

- Obtidas fotografias aéreas para monitorização da área;
- Realizada 1 revisão da literatura sobre a biodiversidade da Matela;
- Inventariadas espécies de briófitos, plantas vasculares, artrópodes, aves e mamíferos, resultando numa publicação científica no *Biodiversity Data Journal*.

2. Conservação e restauro ecológico

- Remoção de espécies invasoras, como *Hedychium gardnerianum* e *Rubus ulmifolius*;
- Plantação de cerca de 1500 plantas endémicas em 2023, com reposição de 500 plantas em 2024;
- Translocação de 84 escaravelho cascudo-da-mata (*Tarphius relictus*), espécie em perigo crítico de extinção, para a Matela, com monitorização contínua da sua adaptação.

3. Educação e comunicação ambiental

- Realização de visitas educativas com estudantes do ensino secundário e universitário;
- Implementação de atividades de sensibilização ambiental;
- Desenvolvimento de um trilho pedestre oficial para a área protegida, atualmente em processo de candidatura;
- Participação no evento RAVE FOTOGRÁFICA - RAVE Terceira 2024.

Impacto e próximos passos

- Continuação da monitorização da biodiversidade e da translocação do *Tarphius relictus*;
- Manutenção da restauração ecológica com mais ações de remoção de invasoras e plantação de espécies endémicas;
- Expansão das ações educativas e formalização do trilho da Matela.



Escaravelho-cascudo-da-mata (*T. relictus*) num tronco

1.2. Ponto de situação dos projetos em curso

Projeto em curso

1.2.2. A NEXT IMPULSE FOR BIODIVERSITY AND REWILDING IN THE FAIA BRAVA RESERVE

Promotor do projeto: Associação Transumância e Natureza

Objetivos do projeto:

Rewilding

- ✓ Implementar medidas para promover o *rewilding*;
- ✓ Proteger as espécies ameaçadas.

Restauração florestal

- ✓ Concentrar esforços no restauro de ecossistemas;
- ✓ Expandir o restauro florestal iniciado já na fase I;
- ✓ Preservar as árvores podadas, cobrindo-as e monitorizando o seu crescimento.

Melhoria das Condições de Fronteira

- ✓ Aumentar a disponibilidade de água;
- ✓ Reduzir o risco de incêndio na área.

Medidas para Espécies Específicas

- ✓ Construir plataformas de nidificação para o abutre-cinéreo;
- ✓ Reforçar a segurança sanitária nos postos de alimentação;
- ✓ Realizar um piloto de criação de coelhos;
- ✓ Repovoar uma casa de pombos para servir de alimento para a águia.

Local de intervenção: Figueira de Castelo Rodrigo

Principais indicadores e resultados

1. Gestão florestal e podas

- Podas realizadas em 23,114 ha, com aplicação de *mulch* para melhorar a retenção de água e nutrientes;
- Aquisição de novas ferramentas melhorou a eficiência das operações.

2. Replantação de árvores

- Foram adquiridas 7.500 árvores e replantadas 1.854 mudas de espécies nativas (medronheiro, pilriteiro, freixo e sobreiro).

3. Expansão da floresta de Sobreiro

- 30 ha de floresta de sobreiro integrados na gestão da reserva com a instalação de 1.600m de vedação.

4. Instalação de grades canadianas

- Colocação de 3 grades canadianas para evitar a fuga de garranos e a entrada de gado externo, garantindo melhor coexistência com os proprietários vizinhos.

5. Instalação de plataformas de nidificação para Abutres

- 2 plataformas instaladas para incentivar a criação de colónias de abutre-preto, com mais 6 previstas para o inverno.

6. Melhoria da reprodução das aves necrófagas

- Ativação de 2 campos de alimentação (Escalhão e Cumieira) e instalação de câmaras para monitorização;
- Parcerias com talhos locais garantiram a deposição de 550 kg de carne e ossos para abutres e grifos.

Próximos passos

- ✓ Sementeira de bolotas e experimentação de sementeira em montes de pedras;
- ✓ Construção de corta-fogo e instalação de um depósito de água para combate a incêndios;
- ✓ Ativação dos cercados de coelho-bravo e reabilitação de pombais;
- ✓ Continuação da alimentação das aves necrófagas e monitorização dos resultados.

1.2. Ponto de situação dos projetos em curso

Projeto concluído

1.2.3. PROMOÇÃO DA CONSERVAÇÃO DOS CHARCOS TEMPORÁRIOS NO BAIXO ALENTEJO

Principais indicadores e resultados

1. Compilação de informação em SIG

- Recolha de informações de entidades como ICNF, EDIA e universidades;
- Jan-Mar 2023: trabalho de campo para verificar a existência e estado ecológico dos charcos;
- Identificação de 125 charcos temporários;
- Integração da informação nos Planos Diretores Municipais (PDMs), garantindo proteção adicional.

2. Controlo da biomassa vegetal

- Remoção de vegetação em 12 charcos (21.064 m²) – mais do que os 10 previstos;
- Utilização de roçadoras e ancinhos para retirar matéria orgânica em decomposição;
- Observação de camadas de algas e matéria morta ("malha" superficial), removidas manualmente.

3. Controlo do acesso pecuário

- Vedações em Madeira (8 charcos, 10.926 m² protegidos);
- Vedações em Rede Ovelheira (5 charcos, 13.460 m² protegidos);
- Apenas 5 charcos foram vedados (objetivo era 10), devido à resistência de proprietários.

4. Construção de abrigos para a fauna

- Construção de 95 abrigos de pedra em 17 charcos (acima dos 15 inicialmente previstos).

5. Implementação de medidas para aumentar a resiliência às alterações climáticas

- Reperfilamento de Charcos (8 charcos, 11.279 m² intervencionados);
- Seleção de 8 charcos prioritários com presença de Crustáceos Grandes Branquiópodes;
- Trabalho dividido em 4 etapas: (i) remoção da vegetação superficial; (ii) recolha e conservação da camada superficial do solo; (iii) aprofundamento do solo (até 40 cm), mantendo a forma original do charco; e (iv) reposição da camada superficial.

6. Sesões de divulgação

- 2 sessões de divulgação (Castro Verde e Beja);
- Atividades com 12 turmas (226 alunos), incluindo visitas a charcos temporários;
- 500 folhetos trípticos com boas práticas agrícolas;
- Painel informativo bilíngue colocado no Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçálinho.

Promotor do projeto: LPN – Liga para a Proteção da Natureza

Objetivos do projeto:

- i. Disponibilizar informação cartográfica atualizada às autoridades locais e nacionais para melhorar a proteção do habitat;
- ii. Melhorar a resiliência às alterações climáticas;
- iii. Reduzir as pressões de origem antropogénica;
- iv. Aumentar a sensibilização dos proprietários e das autoridades para a proteção deste valioso habitat e divulgar as práticas de gestão que melhor asseguram o estado de conservação favorável deste habitat.

Local de intervenção: Baixo Alentejo

1.2. Ponto de situação dos projetos em curso

Projeto em curso

1.2.4. UNIDADE DE PAISAGEM PARA O RESTAURO DO SOLO E DOS HABITATS DE ALGOSO

Promotor do projeto: Palombar – Associação de Conservação da Natureza e do Património Rural

Objetivos do projeto:

- i. Promover o restauro de montados de sobre através da reconversão de eucaliptais para este habitat e pela sua conservação e gestão sustentável;
- ii. Reduzir o risco de incêndio da área de intervenção, como sendo uma das principais consequências dos processos de desertificação;
- iii. Contribuir para conservar e melhorar os solos da área de intervenção;
- iv. Gerir e conservar um conjunto de habitats fundamentais;
- v. Realizar um conjunto abrangente de estudos e monitorizações que permita recolher conhecimento relevante para a gestão da área e para os processos de adaptação às alterações climáticas e à desertificação;
- vi. Partilhar informação, conhecimento e boas práticas com as populações locais gestoras do território.

Local de intervenção: União de Freguesias de Algos, Campo de Víboras e Uva, no concelho de Vimioso

Principais indicadores e resultados

1. Planeamento e gestão

- Concluído o planeamento das intervenções de conservação dos solos e habitats, redução do risco de incêndio, monitorização e comunicação com as comunidades locais.

2. Recuperação dos solos

- Produção de 2,5 toneladas de composto na Estação de Compostagem Local;
- Aplicação de *mulch*, troncos de eucalipto e misturas de leguminosas para estabilização do solo e retenção de sedimentos.

3. Restauro ecológico e redução do risco de incêndio

- Limpeza de vegetação em Zonas Estratégicas de Gestão de Combustíveis (ZEGC) para minimizar risco de incêndios;
- Recolha e sementeira de sobreiros e azinheiras em 5 ha, aumentando para 30 ha a área total reflorestada;
- Sinalização da regeneração natural de espécies autóctones em 9 ha, com expansão prevista para 21 ha adicionais.

4. Monitorização ambiental

- Avaliação contínua da mortalidade das plantas, taxas de germinação, pressão de pastoreio e risco de incêndio.

5. Comunicação e envolvimento comunitário

- Sessão de lançamento, comunicação em redes sociais, distribuição de folhetos e cartazes concluídos;
- Manual de Boas Práticas para Conservação dos Solos e Habitats finalizado;
- Processo de consulta às populações em curso.

Próximos passos

- ✓ Concluir sementeiras e plantações de sobreiros e azinheiras até fevereiro 2025;
- ✓ Expandir sinalização da regeneração natural para mais 21 ha;
- ✓ Monitorizar a germinação das sementes e estado fitossanitário das novas plantas;
- ✓ Realizar a sessão de encerramento do projeto e continuar a divulgação.

1.2. Ponto de situação dos projetos em curso

Projeto em curso

1.2.5. TERRA SEIXE

Promotor do projeto: GEOTA – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente

Objetivos do projeto:

- i. Desenvolver um bosque de conservação da espécie mais emblemática desta bacia, o carvalho-de-monchique (*Quercus canariensis*) – ações de restauro ecológico e de educação ambiental.

Local de intervenção: Serra de Monchique

Foram definidas **5 zonas de intervenção**, cada uma com objetivos específicos:

- **Z1 – Floresta de Sobreiro:** Expansão e resiliência a incêndios;
- **Z2 e Z3 – Floresta de Castanheiro:** Consolidação e ampliação;
- **Z4 – Buffers de Proteção:** Redução de erosão e aumento da infiltração de água;
- **Z5 – Linha de Água:** Recuperação e mitigação da erosão.

Atividades realizadas (Set. a Dez. 2024)

- Limpeza seletiva de matos para acesso e proteção de árvores;
- Plantação de espécies autóctones (sobreiros, castanheiros e carvalhos-de-monchique);
- Monitorização e implementação de medidas para habitats prioritários da RN 2000;
- Construção de estruturas para mitigação da erosão.

Próximos passos

- ✓ Concluir as plantações até fevereiro 2025;
- ✓ Continuar ações de conservação dos habitats protegidos;
- ✓ Gestão pré-verão para mitigação de incêndios e erosão;
- ✓ Finalizar acessos à linha de água e construir estruturas de retenção;
- ✓ Produção de um vídeo de disseminação do projeto.

Indicadores de execução

- **Área intervencionada:** 8 ha (meta: 20 ha, mas com 17 ha já em trabalho);
- **Árvores plantadas:** 4.276 (meta: 13.330, ajustada para 9.000 devido a constrangimentos);
- **Contratos de gestão:** 2 assinados (meta: 2);
- **Postos de trabalho criados:** 3 (meta: 3);
- **Habitat RN 2000 intervencionados:** 3 - Bosques de sobreiro, Florestas de castanheiro e Rochas siliciosas (meta: 3).

1.2. Ponto de situação dos projetos em curso

Projeto em curso

1.2.6. CONSOLIDATING AND EXPANDING THE CINEREOUS VULTURE POPULATION IN PORTUGAL

Promotor do projeto: Palombar – Associação de Conservação da Natureza e do Património Rural

Objetivos do projeto:

- i. Melhorar o estado de conservação do abutre-negro;
- ii. Aumentar o número de casais e a superfície ocupada em cada colónia existente;
- iii. Estabelecer novas colónias de reprodução;
- iv. Aumentar a resiliência das áreas arborizadas/florestais;
- v. Prevenir e mitigar as perturbações antrópicas que afetam o sucesso reprodutivo das espécies e a ocupação de novas áreas;
- vi. Aumentar a disponibilidade e a qualidade de alimento para o abutre-negro de maneira sustentável;
- vii. Aumentar a sensibilização do público em geral, das escolas e das principais partes interessadas;
- viii. Contribuir para a melhoria de políticas, regulamentos e ordenamento do território relevantes para a conservação do abutre-negro e de seu habitat.

Local de intervenção: ZPE Rios Sabor e Maçãs, ZPE Douro Internacional e Vale do Águeda

Principais indicadores a destacar

1. Melhoria do sucesso reprodutor

- Identificação de áreas potenciais para novas colónias e melhoria de habitat existente;
- Construção de 9 plataformas artificiais e manutenção de 6 ninhos naturais na ZPE Douro Internacional e Vale do Águeda (DIVA);
- Uso de réplicas de abutres-pretos para atrair casais reprodutores;
- Desenvolvimento de planos para prevenir incêndios e reforçar a resiliência florestal em colónias;
- Construção de corta-fogos e desbaste florestal em progresso.

2. Reforço populacional

- Desenvolvimento de guias padronizados para manuseio, reabilitação e libertação;
- Construção de uma jaula de aclimação no Douro Internacional e acolhimento de 4 abutres-pretos;
- Libertação dos 4 abutres em novembro de 2024, monitorizados com emissores GPS.

3. Melhorar a base alimentar para os abutres

- Identificação de áreas de alimentação existentes e necessidades de reforço;
- Apoio à criação de novos campos vedados e estabelecimento de áreas não vedadas (APAAN);
- Operação da primeira APAAN legal em Portugal, na ZPE DIVA.

4. Mitigar ameaças

- Harmonização de procedimentos para investigar incidentes com abutres, como envenenamento;
- Apoio ao Programa Antídoto-Portugal;
- Realização de 40 entrevistas a criadores de gado na ZPE DIVA e produção de mapas de risco.

Metas até 2027

- Duplicar a população reprodutora em Portugal, de 40 para 80 casais;
- Estabelecer 5 colónias reprodutoras (4 existentes a dez/24);
- Reduzir o estatuto de ameaça para "Vulnerável".

1.2. Ponto de situação dos projetos em curso

Projeto em curso

1.2.7. SALVAR O ROLIEIRO DA EXTINÇÃO

Promotor do projeto: Associação Estação Biológica de Mértola

Objetivos do projeto:

- i. Disponibilizar uma rede de caixas-ninho nas principais ZPE com habitat estepário;
- ii. Reestabelecer o programa de monitorização de longo termo da população;
- iii. Realizar um censo nacional para estimar o efetivo e tendência populacional;
- iv. Investigar o impacto das alterações de uso do solo no sucesso reprodutor;
- v. Investigar as rotas migratórias e áreas de invernada;
- vi. Promover a sensibilização do público e stakeholders.

Local de intervenção: Alentejo e Beira Baixa

Principais indicadores a destacar

1. Aquisição e colocação de caixas-ninho

- Foram adquiridas 157 caixas-ninho;
- Até dez/24 foram colocadas 151 caixas-ninho;
- As restantes 6 caixas-ninho serão colocadas na zona do Tejo Internacional durante 2025.

2. Monitorização das caixas-ninho

- Estão a ser monitorizadas 151 caixas-ninho (100% das colocadas);
- Taxa de ocupação global de 47%, mas apenas 14% por Rolieiro → competição com estorninhos pode influenciar, mas não é o principal fator limitante à ocupação das caixas-ninho por um maior número de casais de Rolieiro.

3. Monitorização da população reprodutora e anilhagem de crias

- 70 casais monitorizados até dezembro 2024;
- 116 crias anilhadas até dezembro 2024;
- Cerca de 25% da população nidifica atualmente em caixas-ninho, ficando mais vulneráveis à captura ilegal de ovos e aves → pela monitorização feita em 2024, não concluíram que isso fosse um problema, mas farão uma nova avaliação em 2025.

4. Marcação de Rolieiros adultos com GPS

- Marcados 12 rolieiros adultos até dezembro 2024 (vs. 25 previstos) → a marcação inicial de rolieiros não correu como prevista e a atividade foi suspensa, uma vez que esta colocação revelou ter impacto negativo, com alguns indivíduos a abandonarem os ninhos após alguns dias ou semanas. Para perceberem melhor o que se passava, convidaram um investigador italiano (especialista nesta área) e confirmou que estavam a realizar o procedimento correto. Apenas na primavera de 2025, conseguirão procurar as aves marcadas em 2024 e tentar averiguar em maior detalhe o que poderá ter acontecido.

5. Realização do censo nacional do Rolieiro

- 1 censo realizado com 517 pontos visitados;
- A população nacional foi estimada em 72-82 casais reprodutores (69 a 70 casais em Castro Verde vs. 63 a 65 em 2017) → região de Castro Verde é a mais importante por ser a maior área com culturas cerealíferas extensivas que funcionou em parte sob as regras das medidas agroambientais

1.2. Ponto de situação dos projetos em curso

Projeto em curso

1.2.8. AÇÃO DE REPOVOAMENTO DIRIGIDA AO MERO-LEGÍTIMO NA COSTA SUDOESTE

Promotor do projeto: MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente

Objetivos do projeto:

Repopoamento do Parque Marinho do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, com o mero-legítimo

- i. Criação dos meros em cativeiro (fase 1);
- ii. Manutenção dos meros criados em cativeiro para aclimação e engorda em jaulas flutuantes (fase 2);
- iii. Monitorização dos movimentos dos meros libertados na área de estudo (fase 3).

Local de intervenção: Costa Alentejana

Atividades realizadas (junho 2023 a maio 2024)

1. Início da Fase 1 com a **manipulação de reprodutores na Estação de Piscicultura Experimental de Olhão (EPPO)**;
2. Ocorrência de **sintomas atípicos nos meros**, levando à **morte de 10 indivíduos e impossibilitando a obtenção de gâmetas viáveis**;
3. **Reestruturação do projeto para mitigar riscos** em 2024, incluindo:
 - Contratação de um técnico auxiliar;
 - Estabelecimento de 5 lotes de reprodutores;
 - Controle da temperatura da água para favorecer a maturação sexual;
 - Uso de implantes hormonais para estimular a reprodução.

Planeamento para o 2º ano (junho 2024 a maio 2025)

1. Continuação da **reprodução em cativeiro entre junho e setembro de 2024**;
2. **Crescimento dos juvenis** até atingirem tamanho adequado para transporte;
3. **Transferência dos meros para jaulas de aquacultura** no Porto de Sines entre a primavera e o verão de 2025.



1.2. Ponto de situação dos projetos em curso

Projeto em curso

1.2.9. IBERALEX

Promotor do projeto: Associação Vita Nativa

Objetivos do projeto:

1. Promover a sensibilização pública e mudança de atitudes como parte da educação ambiental, contribuindo para um modelo de planeamento territorial integrado com a conservação da biodiversidade.
2. Reduzir o impacto das principais causas do declínio populacional, melhorando o sucesso reprodutivo da espécie e aumentando a proteção de outras espécies na linha costeira e zonas húmidas
3. Desenvolver práticas de gestão do habitat de nidificação para a conservação das populações, estabelecendo um protocolo que concilie a biodiversidade com atividades económicas.
4. Determinar tamanhos de populações reprodutoras e invernantes, entender a conectividade entre populações e identificar áreas-chave para repouso e alimentação.

Local de intervenção: PT150 (NUTS 3) – Ria de Alvor, Ria Formosa e Castro Marim

Principais indicadores a destacar (até out/24)

1. Alterações ao plano original

- O plano inicial previa a **construção de 4 ilhas nas salinas em Castro Marim e intervenção na ETAR de Faro nascente**. Devido a questões de licenciamento e à complexidade da área da ETAR, foi necessário ajustar as intervenções. Em vez das 4 ilhas, foi **criada uma área isolada de 55.000 m² para a nidificação de aves**.



- ✓ **Maior espaço e adaptação:** mais área para nidificação e alimentação, beneficiando a biodiversidade.
- ✓ **Gestão eficiente:** facilita a manutenção da vegetação e habitat, evitando esforços dispersos.
- ✓ **Proteção contra predadores:** menos vulnerável a perturbações externas do que ilhas menores.
- ✓ **Simplicidade técnica:** menos obras intensivas em comparação com a criação de múltiplas ilhas.
- ✓ **Benefícios ecológicos:** áreas contínuas suportam populações maiores e minimizam o efeito de borda.

2. Participação num seminário em

Cartagena sobre o restauro de salinas abandonadas;

3. Criação de materiais informativos, como desdobráveis e painéis temporários e permanentes, **para sensibilização sobre o projeto;**

4. Criação de um microsite no site da Vita Nativa e **uma página no site do IBERALEX**, com informações sobre o projeto;

5. Realização de censos de invernada e acompanhamento de ninhos com resultados preliminares positivos;

6. Proteção de, aproximadamente, 500 m² nas salinas do Grelha, utilizando cercas elétricas, com sucesso na nidificação.

1.4. Outros assuntos

1.4.1. ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS

Por escritura pública lavrada em 19 dezembro de 2024, os estatutos da associação foram alterados. As alterações consistiram, nomeadamente,

- i. em prever que os associados fundadores e efetivos efetuem as contribuições monetárias estabelecidas, a cada momento, pela Direção ou contribuam de forma efetiva e relevante na atividade e projetos a desenvolver pela Associação;
- ii. em permitir que a direção seja composta por três ou cinco membros;
- iii. em permitir que os membros do conselho fiscal, sejam ou não associados.

1.4.2. ADMISSÃO DE NOVOS ASSOCIADOS FUNDADORES

Em outubro de 2024 foram admitidas duas novas associadas fundadoras, Ester Serrão e Natasha Bridge.

1.4.3. RECONHECIMENTO DO INTERESSE AMBIENTAL DA ATIVIDADE E DAS INICIATIVAS DA ASSOCIAÇÃO

Em novembro de 2024, por declaração do Sr. Secretário de Estado do Ambiente foi reconhecido, nos termos do nº 10 do artigo 62º do capítulo X do Estatuto dos Benefícios Fiscais, o interesse ambiental da atividade e das iniciativas promovidas pela Associação Viridia, compreendidas entre o dia 1 de janeiro do ano de 2024 e 31 de dezembro do ano de 2026.

The background of the slide is a dense, vibrant green forest of ferns, filling the entire frame with a repeating pattern of fronds.

2. Evolução previsível da atividade em 2025

2. Evolução previsível da atividade em 2025

Já no 1.º trimestre de 2025 foram aprovados quatro novos protocolos de colaboração, a saber:

2.1. Salvar as Náiades do Sul

Objetivo: construir uma arca para manter os principais núcleos populacionais das Náiades no Sul de Portugal e criar um programa de reprodução em cativeiro nas instalações da Estação Biológica de Mértola

N.º de meses: 36 meses

Apoio financeiro: € 130.800



2.2. Berlengas - Santuário para aves marinhas

Objetivo: garantir o futuro das populações de aves marinhas que nidificam no arquipélago das Berlengas

N.º de meses: 36 meses

Apoio financeiro: € 105.511



2.3. Zimbral 4 Life

Objetivo: melhorar o estado de conservação do habitat prioritário 2250*- Dunas litorais com *Juniperus spp*, em Portugal e assegurar a reversão da tendência da degradação

N.º de meses: 36 meses

Apoio financeiro: € 139.600



2.4. LIFE SOS Pygargus

Objetivo: estabelecer as ferramentas para a conservação a curto e longo prazo das populações de *Circus pygargus* nas suas principais áreas de distribuição portuguesas e transfronteiriças, através da implementação de medidas de conservação relacionadas com a gestão de habitat e melhorando o sucesso reprodutor, mitigando ameaças e reduzindo a mortalidade

N.º de meses: 76 meses

Apoio financeiro: € 170.000



Os associados fundadores mantêm o compromisso de encontrarem projetos de ação de conservação direta com especial impacto na preservação da biodiversidade nos ecossistemas e/ou espécies consideradas criticamente importantes, em que o apoio financeiro da Associação possa ser fortemente alavancado.

A close-up photograph of a palm frond, showing numerous long, slender, green leaflets. The leaves are covered with small, clear water droplets, suggesting a recent rain or mist. The background is dark, making the vibrant green of the leaves stand out. The text '3. Resultados' is overlaid in the center in a white, bold, sans-serif font.

3. Resultados

3. Resultados

Durante o ano de 2024, a atividade da Viridia focou-se na aprovação e acompanhamento dos projetos financiados, bem como na apreciação contínua de novas iniciativas. Importa referir que a pesquisa, análise, avaliação e seleção de novos projetos são realizadas, em regime pró-bono, pelos associados fundadores.

Para cumprir os seus objetivos estatutários, a Associação assegurou os recursos necessários através de donativos no valor total de € 470.000, dos quais € 20.000 foram especificamente destinados a cobrir custos de estrutura. As despesas de estrutura ascenderam a € 17.354, abrangendo, sobretudo, encargos de natureza legal, administrativa e financeira.

Adicionalmente, durante o ano de 2024, foram realizadas, de forma prudente e com um perfil de baixo risco, aplicações em títulos soberanos e depósitos a prazo, cujo montante totalizava € 744.716 no final do ano.

Em 2024, a Associação assumiu compromissos no valor de € 152.157, relativos aos projetos “IBERALEX” e “*A next impulse for Biodiversity and Rewilding in the Faia Brava Reserve*”. Assim, o total de apoios aprovados desde a sua criação até 31 de dezembro de 2024 ascendia a € 1.338.799, dos quais € 938.857 já foram desembolsados.

Já no início de 2025, foram assumidos novos compromissos no valor total de € 545.911, elevando o total de apoios aprovados para € 1.884.711, reforçando o contributo da Associação para a conservação da biodiversidade.

No final de 2024, a Viridia dispunha de meios financeiros líquidos (total de disponibilidades e aplicações financeiras deduzido do total de compromissos a pagar) de € 928.926.

The background of the slide is a close-up photograph of several green fern fronds. The fronds are densely packed and have a vibrant green color, with some areas appearing slightly darker due to shadows. The texture of the leaves is clearly visible, showing the individual leaflets. The overall lighting is soft, highlighting the natural beauty of the plant.

4. Quadro resumo dos compromissos assumidos

4. Quadro resumo dos compromissos assumidos (por projeto)

valores em euros

Projeto	Execução financeira até 31/12/2024	Por realizar								Total	
		2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total		
Projetos aprovados em 2021											
ATNatureza - Faia Brava	99,454	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99,454
Associação Vita Nativa - Bio Ilhas	90,000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90,000
LPN - Aves Estepárias	99,525	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99,525
Ocean Alive - Reflorestar o mar	56,898	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56,898
Palombar - Abutre Negro	76,333	-	26,854	-	26,854	-	-	-	-	53,707	130,040
Projetos aprovados em 2022											
Fundação Kissama - Palancas Negras	97,811	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97,811
LPN - Charcos Temporários	74,948	24,983	-	-	-	-	-	-	-	24,983	99,931
Palombar - Hotspot Algoto	94,262	29,004	21,753	-	-	-	-	-	-	50,756	145,018
UAC - Matela	22,000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22,000
Projetos aprovados em 2023											
EBM - Rolieiro	80,000	40,000	8,000	-	-	-	-	-	-	48,000	128,000
MARE - Mero-legítimo	35,625	71,250	35,625	-	-	-	-	-	-	106,875	142,500
GEOTA - TerraSeixe	60,000	15,465	-	-	-	-	-	-	-	15,465	75,465
Projetos aprovados em 2024											
ATNatureza - Faia Brava (fase 2)	22,000	66,000	7,028	-	-	-	-	-	-	73,028	95,028
Associação Vita Nativa - IBERALEX	30,000	20,000	7,129	-	-	-	-	-	-	27,129	57,129
TOTAL A 31/12/2024	938,857	266,701	106,388	-	26,854	-	-	-	-	399,943	1,338,799
Projetos aprovados em 2025											
Náiades - EBM	-	56,000	22,000	44,000	8,800	-	-	-	-	130,800	130,800
Berlengas - SPEA	-	40,000	20,000	40,000	5,511	-	-	-	-	105,511	105,511
Zimbral 4 Life - RWSW	-	50,000	20,000	40,000	29,600	-	-	-	-	139,600	139,600
LIFE SOS Pygargus - Palombar	-	56,000	21,000	21,000	21,000	21,000	20,000	10,000	-	170,000	170,000
TOTAL A 05/03/2025	938,857	468,701	189,388	145,000	91,765	21,000	20,000	10,000	-	945,854	1,884,711

4. Quadro resumo dos compromissos assumidos (por instituição)

valores em euros

Instituição	Execução financeira até 31/12/2024	Por realizar								Total
		2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total	
Palomar – Associação de Conservação da Natureza e do Património Rural	170,595	85,004	69,606	21,000	47,854	21,000	20,000	10,000	274,463	445,058
EBM – Associação Estação Biológica de Mértola	80,000	96,000	30,000	44,000	8,800	-	-	-	178,800	258,800
LPN – Liga para a Proteção da Natureza	174,473	24,983	-	-	-	-	-	-	24,983	199,456
ATN – Transumância e Natureza – Associação	121,454	66,000	7,028	-	-	-	-	-	73,028	194,482
Associação Vita Nativa	120,000	20,000	7,129	-	-	-	-	-	27,129	147,129
FCiências.ID – Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências	35,625	71,250	35,625	-	-	-	-	-	106,875	142,500
Rewilding Sudoeste – Associação de Desenvolvimento da Natureza e Ambiente	-	50,000	20,000	40,000	29,600	-	-	-	139,600	139,600
SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	-	40,000	20,000	40,000	5,511	-	-	-	105,511	105,511
Fundação Kissama	97,811	-	-	-	-	-	-	-	-	97,811
GEOTA – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente	60,000	15,465	-	-	-	-	-	-	15,465	75,465
Ocean Alive	56,898	-	-	-	-	-	-	-	-	56,898
Grupo da Biodiversidade dos Açores Universidade dos Açores	22,000	-	-	-	-	-	-	-	-	22,000
TOTAL A 05/03/2025	938,857	468,701	189,388	145,000	91,765	21,000	20,000	10,000	945,854	1,884,711

A close-up photograph of a plant with long, lanceolate green leaves and a thin, light-colored stem. The leaves are arranged in a dense cluster, and the lighting is soft, highlighting the texture of the foliage. The background is dark and out of focus.

5. Agradecimientos

5. Agradecimentos

A Direção da Viridia agradece a todos as entidades parceiras dedicadas à conservação da natureza pelo seu compromisso inestimável.

Agradece ainda a todos os associados, cujo trabalho vai além do acompanhamento de projetos mencionados, abrangendo o estudo dos ecossistemas, a avaliação dos projetos e todas as responsabilidades relacionadas com a gestão e administração da sociedade. Estas contribuições são fundamentais para o sucesso contínuo dos apoios da Viridia em prol da biodiversidade.

Expressamos igualmente o nosso reconhecimento ao associado promotor, bem como a nossa gratidão pelos donativos recebidos de Frank Binder (€ 20.000) e de Natasha Bridge (€ 20.000), essenciais para reforçar a missão da Viridia.

Porto, 5 de março de 2025

A Direção

Paulo Azevedo

Nuno Ferrand de Almeida

Pedro Castro

viridiana

CONSERVATION IN ACTION

Demonstrações Financeiras 2024

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em euros)

Rubrica	Notas	2024	2023
ATIVO			
<u>Ativo Corrente</u>			
Estado e outros entes Públicos	7	788	-
Diferimentos Donativos - Compromissos assumidos	10	352 359	448 455
Outros Ativos Financeiros	4	744 716	897 195
Caixa e depósitos bancários	4	584 153	165 771
Total ativo corrente		1 682 016	1 511 421
Total ativo		1 682 016	1 511 421
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
<u>Fundos Patrimoniais</u>			
Resultados transitados	12	1 059 707	913 365
Resultado líquido do período	12	222 323	146 342
Total fundos patrimoniais		1 282 030	1 059 707
<u>Passivo Não Corrente</u>			
Fornecedores Donativos - Compromissos assumidos	11	133 242	203 554
Total passivo não corrente		133 242	203 554
<u>Passivo Corrente</u>			
Estado e outros entes Públicos	7	43	-
Fornecedores Donativos - Compromissos assumidos	11	266 701	242 572
Fornecedores	11	-	5 588
Total passivo corrente		266 744	248 160
Total passivo		399 986	451 714
Total fundos patrimoniais e passivo		1 682 016	1 511 421

Contabilista Certificada

Direção

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
Subsídios, doações e legados à exploração	6	470 000	450 000
Fornecimentos e serviços externos	8	(17 354)	(9 855)
Donativos Concedidos	9	(248 253)	(298 819)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		204 393	141 326
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		204 393	141 326
Juros e rendimentos similares obtidos	13	17 930	5 016
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		222 323	146 342
Imposto sobre o rendimento do período	7	-	-
Resultado líquido do período		222 323	146 342

Contabilista Certificada

Direção

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em euros)

Rubrica	Notas	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Pagamento de apoios	9	(198 340)	(262 845)
Pagamentos a fornecedores		(19 367)	(7 360)
Caixa gerada pelas operações		(217 707)	(270 205)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(788)	-
Outros recebimentos/pagamentos		(3 532)	(2 576)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		(222 026)	(272 781)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos Financeiros		(1 192 742)	(897 195)
Recebimentos respeitantes a:			
Investimentos Financeiros		1 345 221	299 450
Juros e rendimentos similares		17 930	5 016
Fluxos de caixa das atividades de investimento		170 408	(592 729)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		470 000	450 000
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		470 000	450 000
Varição de caixa e seus equivalentes		4	(415 510)
Caixa e seus equivalentes no início do período		165 771	581 281
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4	584 153

Contabilista Certificada

Direção

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da Associação

A Viridia – Conservation in Action (Viridia), é uma associação sem fins lucrativos, com sede na Praça de Liège, nº 146, no Porto, constituída no dia 16 de julho de 2020.

A Viridia tem como objetivo contribuir para a conservação da natureza, diminuindo e revertendo a atual perda de biodiversidade através do apoio a projetos operacionais de restauro de ecossistemas e de desenvolvimento humano em áreas de conflito natureza/sociedade com carências significativas da população local.

Em novembro de 2024, o Ministério do Ambiente e Energia reconheceu o interesse ambiental da atividade e das iniciativas promovidas ou a promover entre 2024 e 2026 pela Associação Viridia – Conservation in Action pelo que os donativos concedidos ou a conceder durante o período indicado passam a poder usufruir dos benefícios fiscais previstos no Estatuto dos Benefícios Fiscais.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras do exercício, foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação, em concordância com as disposições do SNC, respeitando as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro – NCRF-ESNL. As notas ausentes não são aplicáveis à Associação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Custo histórico

Os ativos foram registados pela quantia de caixa ou equivalente pago ou pelo justo valor da retribuição dada para os adquirir no momento da sua aquisição. Os passivos foram registados pela quantia dos proveitos recebidos em troca da sua obrigação, ou pelas quantias de caixa ou equivalentes, que se espera que venham a ser pagos para satisfazer o passivo no decurso normal dos negócios.

Justo Valor

Quantia pela qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, numa transação em que não exista relacionamento entre as partes.

3.2 Outras políticas contabilísticas

Outros depósitos bancários

Os depósitos bancários são investimentos de curto prazo. Os juros são, periodicamente, reconhecidos e mensurados como rendimento por contrapartida de uma conta de credores por acréscimo.

Imposto

Ao abrigo do artigo 53º e 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, os resultados da Associação encontram-se isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), desde que não ocorram transações fora do âmbito dos fins estatutários da Associação.

4. Fluxo de caixa

Os fluxos de caixa são compostos pelas rubricas de Caixa e Depósitos bancários, que a 31 de dezembro de 2024 e 2023, apresentavam os seguintes saldos:

Rubrica	2024	2023
Caixa	-	-
Depósitos à Ordem	584 153	165 771
Total	584 153	165 771

Durante o ano 2024 e 2023, a Direção decidiu aplicar parte dos excedentes de tesouraria em Bilhetes de Tesouro, Títulos da Dívida Pública e na constituição de um Depósito a Prazo:

Rubrica	2024	2023
Outros Ativos Financeiros Depósitos a Prazo	-	200 000
Outros Ativos Financeiros Obrigações de Tesouro	-	697 195
Outros Ativos Financeiros Títulos da Dívida Pública	744 716	-
Total	744 716	897 195

5. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No período em análise, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas nem foram identificados erros que devessem ser corrigidos decorrentes das alterações introduzidas pelas NCRF-ESNL.

6. Rédito

A Associação obteve os rendimentos necessários para prosseguir com os seus fins estatutários através de donativos. Os valores de rédito reconhecidos no período foram:

Rubrica	2024	2023
Donativos		
Associado Promotor Paulo Azevedo	450 000	450 000
Associada Fundadora Natasha Bridge	20 000	-
Total	470 000	450 000

7. Impostos

Durante os anos de 2024 e 2023, a Associação reteve os seguintes valores referente a impostos sobre o rendimento:

Rubrica	2024	2023
IRS - Trabalhadores independentes	43	38
Total	43	38

Uma vez que, ao abrigo do artigo 53º e 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoa Coletivas, os resultados da Associação encontram-se isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), desde que não ocorram transações fora do âmbito dos fins estatutários da Associação, o valor de imposto estimado para o período é zero.

Contudo, a Associação decidiu aplicar parte dos excedentes de tesouraria em depósitos a prazo e, por isso, foi objeto de retenção na fonte aquando do recebimento dos juros:

Rubrica	2024	2023
IRC retido	788	-
Total	788	-

8. Fornecimentos e serviços externos

Durante o exercício de 2024 e 2023, os gastos com fornecimentos e serviços externos repartiram-se da seguinte forma:

Rubrica	2024	2023
Trabalhos especializados	11 497	7 240
Deslocações, estadas e transportes	5 549	2 344
Contencioso e notariado	308	271
Total	17 354	9 855

9. Donativos concedidos

Durante o exercício 2024 a Viridia apoiou treze projetos de conservação da natureza, tendo contribuído para cada um deles conforme se segue:

Rubrica	2024	2023
Donativos concedidos		
Associação Vita Nativa - Conservação Ambiente Bio ilhas	-	4 091
Liga para a proteção da Natureza Charcos Temporários	15 779	63 114
OCEAN ALIVE Reflorestar o Mar	-	20 690
Liga para a proteção da Natureza Aves Estepárias	-	-
Fundação Kissamba & The Giant Sable Fund Palancas Negras	-	45 645
Palombar Abutre Negro	26 853	24 616
Palombar Hotspot do Algoso	36 255	36 255
Fundação Gaspar Furtuoso Matela	5 176	15 529
EBM Rolieiro	40 421	37 053
FCiências.ID Mero SW	43 846	26 249
GEOTA TerraSeixe	39 373	25 577
Transumância e Natureza - Associação Faia Brava - Fase 2	24 790	-
Associação Vita Nativa IBERALEX	15 760	-
Total	248 253	298 819

Destes, foram liquidadas as seguintes tranches:

Rubrica	2024	2023
Donativos concedidos		
Transumância e Natureza - Associação Faia Brava	-	9 454
Associação Vita Nativa - Conservação Ambiente Bio ilhas	-	4 000
Liga para a proteção da Natureza Charcos Temporários	24 983	24 983
OCEAN ALIVE Reflorestar o Mar	-	2 703
Liga para a proteção da Natureza Aves Estepárias	-	24 881
Fundação Kissamba & The Giant Sable Fund Palancas Negras	-	5 340
Palombar Abutre Negro	26 854	26 854
Palombar Hotspot do Algoso	29 004	43 505
Fundação Gaspar Furtuoso Matela	5 500	5 500
EBM Rolieiro	40 000	40 000
FCiências.ID Mero SW	-	35 625
GEOTA TerraSeixe	20 000	40 000
Transumância e Natureza - Associação Faia Brava - Fase 2	22 000	-
Associação Vita Nativa IBERALEX	30 000	-
Total	198 340	262 845

10. Diferimentos

Em 2024, a Viridia assumiu o compromisso de nos próximos anos doar 352.359,08€, referentes a protocolos já assinados:

Rubrica	2024	2023
Donativos - Compromissos assumidos		
Liga para a proteção da Natureza Charcos Temporários	-	15 779
Palombar Abutre Negro	55 945	82 798
Palombar Hotspot do Algoso	51 361	87 615
Fundação Gaspar Furtuoso Matela	-	5 177
EBM Rolieiro	50 526	90 947
FCiências.ID Mero SW	73 077	116 923
GEOTA TerraSeixe	9 843	49 216
Transumância e Natureza - Associação Faia Brava - Fase 2	70 238	-
Associação Vita Nativa IBERALEX	41 369	-
Total	352 359	448 455

11. Outras contas a pagar

As Outras contas a pagar da Associação em 2024 e 2023 são as seguintes:

Rubrica	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Fornecedores	-	-	-	5 588	-	5 588
Fornecedores - Compromissos com Projetos Aprovados	266 701	133 242	399 943	242 572	203 554	446 126
Total	266 701	133 242	399 943	248 160	203 554	451 714

12. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 esta rubrica apresentava o seguinte detalhe:

Rubrica	2024	2023
Resultados transitados	1 059 707	913 365
Resultado Líquido	222 323	146 342
Total	1 282 030	1 059 707

13. Resultados Financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 esta rubrica apresentava o seguinte detalhe:

Rubrica	2024	2023
Juros obtidos	17 930	5 016
Total	17 930	5 016

Porto, 5 de março de 2025

Contabilista Certificada

Direção

Anita Azevedo

Paulo Azevedo

Nuno Ferrand de Almeida

Pedro Castro

viridialia

CONSERVATION IN ACTION
